

O ano de 2020 viu-se em uma emergência sanitária em escala global. A pandemia da COVID-19 esgarçou fronteiras territoriais e nos mostrou, uma vez mais, quão frágil é a vida humana. Se por um lado encontramos esforços compreendidos no sentido da ciência, no combate à propagação do vírus e na proteção da saúde, por outro nos deparamos com posicionamentos irresponsáveis e negacionistas ao redor do mundo, que segue colocando muitas vidas em risco. Reforçou-se em nós, e com mais urgência, a concepção segunda a qual a saúde é um problema social e um bem coletivo; que utilizar máscaras, manter as mãos higienizadas, tomar vacina e seguir com distanciamento protege não apenas ao indivíduo, mas a todas/os aquelas/es que compõem ou não sua rede de relações.

É nesse contexto de incertezas no âmbito da saúde pública que apresentamos o presente número dos Cadernos de Formação RBCE, proposto e organizado em forma de dossiê pelo Grupo de Trabalho Temático Atividade Física e Saúde (GTT 01) do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE). Assinado por Victor José Machado de Oliveira, Renata Vasconcelos, Alan Goularte Knuth e João Paulo Oliveira, o material que temos o prazer de trazer a público expressa o esforço em sistematizar as relações entre saúde e Educação Física escolar sob olhar crítico, especialmente aquele que se desenvolve nos debates da Saúde Coletiva. Se o tema da saúde historicamente se vincula à Educação Física, é preciso atualiza-lo tendo em vista os movimentos que a própria área vem realizando desde, pelo menos, a década de 1980, com contribuições também das Ciências Humanas e Sociais. O volume que ora apresentamos insere-se nesse esforço.

No mais, que sigamos nos cuidando, cuidando das/os outras/os, aprendendo e ensinando que a saúde não é apenas uma questão de ordem orgânica, mas sim e cada vez mais, um problema político e social.

Michelle Carreirão Gonçalves

Alexandre Fernandez Vaz

Rio de Janeiro, Florianópolis, Setembro de 2021